Edição de
Novembro de 2021

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

Destaques Positivos	Destaques Negativos
• Avanço no processo de vacinação. • Crescimento global robusto, alavancando as exportações e o preço das commodities.	• Dívida e déficit público em patamar elevado. • Aumento da taxa de juros (Selic) • Gargalos nas cadeias de suprimentos e pressão de custos • Inflação pressionada

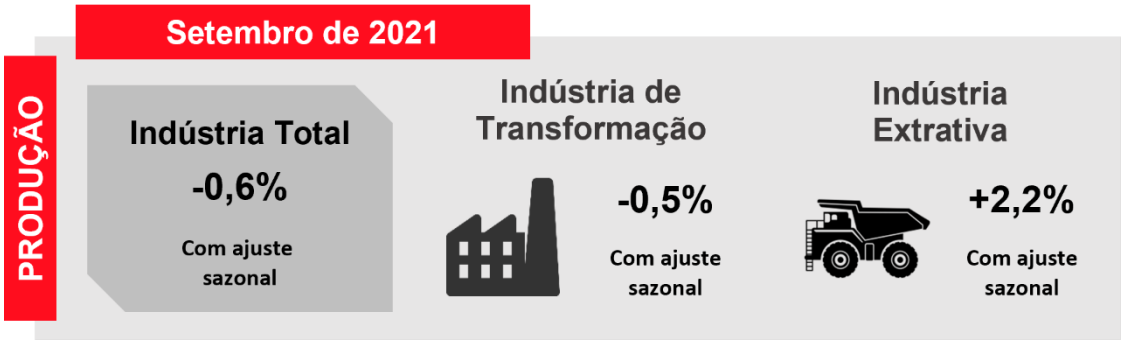
No 3º trimestre de 2021, o PIB apresentou contração de 0,1% frente ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado veio abaixo das expectativas do mercado (0,0%).. Trata-se da segunda queda consecutiva do PIB. No segundo trimestre o PIB caiu 0,4% frente ao trimestre anterior.

O quadro no terceiro trimestre foi semelhante ao exibido no segundo trimestre, com eventos climáticos adversos prejudicando o desempenho da Agropecuária (-8,0%), e gargalos nas cadeias produtivas e de suprimentos, além dos custos elevados dos insumos e energia elétrica, afetando negativamente a Indústria de Transformação (-1,0%). Na direção contrária, o setor de Serviços continuou a mostrar crescimento (+1,1%), impulsionado pela flexibilização das restrições em função do avanço da vacinação.

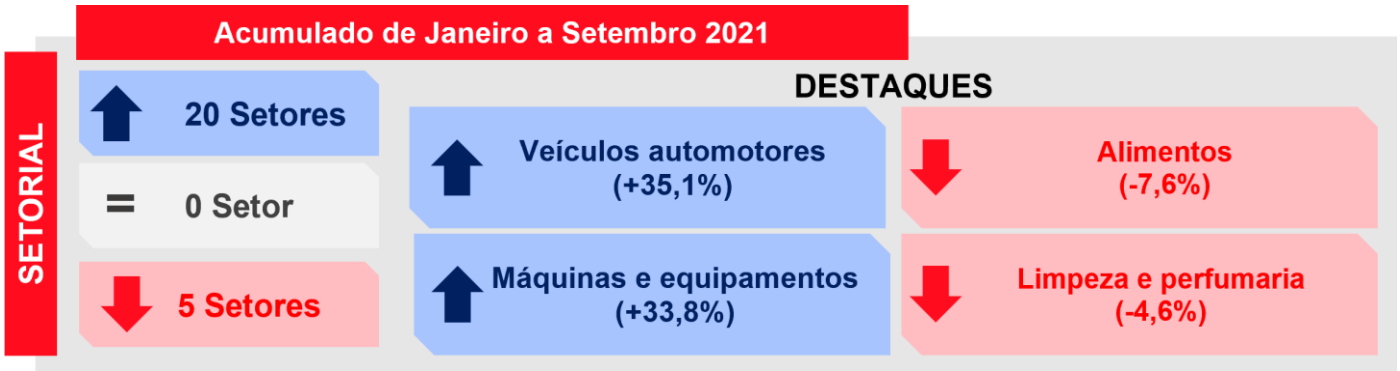
A atividade doméstica mostra fraco desempenho desde o segundo trimestre, a despeito de um ambiente de forte crescimento global, impulsionando as exportações, e do avanço do processo de vacinação. Entretanto, aspectos negativos sobre a indústria como a forte pressão de custo e o persistente desajuste nas cadeias de insumos, se somaram nos últimos meses a um ambiente de inflação ao consumidor elevada, acarretando corrosão da renda, e um forte aumento da taxa de juros Selic, com impactos se mostrando presentes sobre o desempenho do comércio. Os próximos meses serão bastante desafiadores para a economia brasileira.

Projetamos crescimento de 4,7% do PIB em 2021 e de 0,5% em 2022. No caso da Indústria de Transformação, esperamos alta de 5,5% este ano e avanço de 0,5% no próximo ano.

Produção Industrial Brasileira

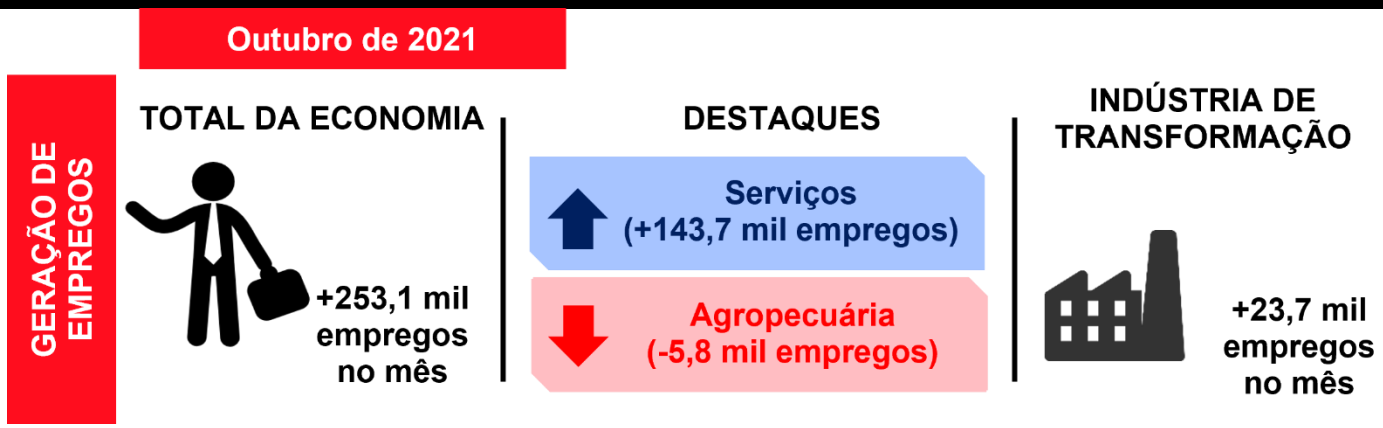


Em setembro em relação a agosto, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 0,6%, puxada pela queda de 0,5% da Indústria de Transformação. É o quinto mês consecutivo de resultados negativos para a produção industrial, interrompendo a recuperação verificada em maio, quando a produção cresceu 1,2%. Entre maio de 2020 e janeiro 2021 a produção industrial vinha crescendo de forma contínua.



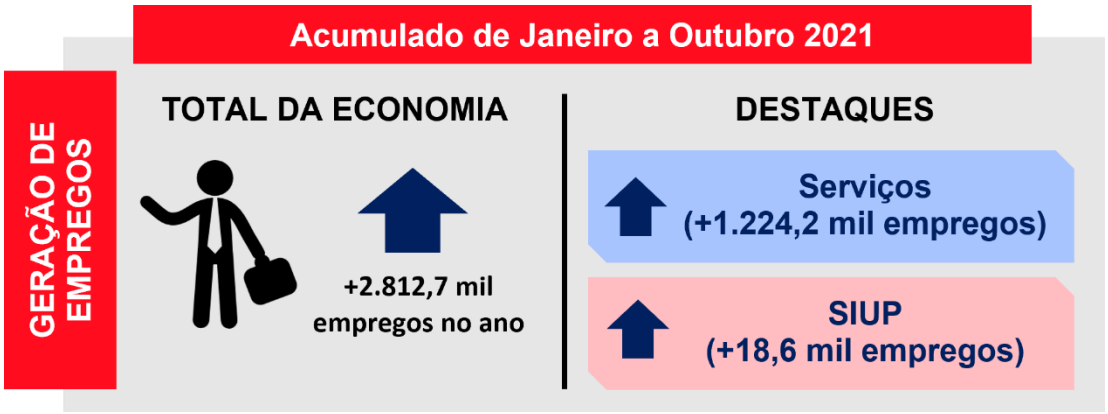
Fonte: PIM-PF/IBGE

Geração de Empregos Formais



Em outubro, o emprego formal apresentou resultado positivo de 253,1 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pela abertura de 23,7 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

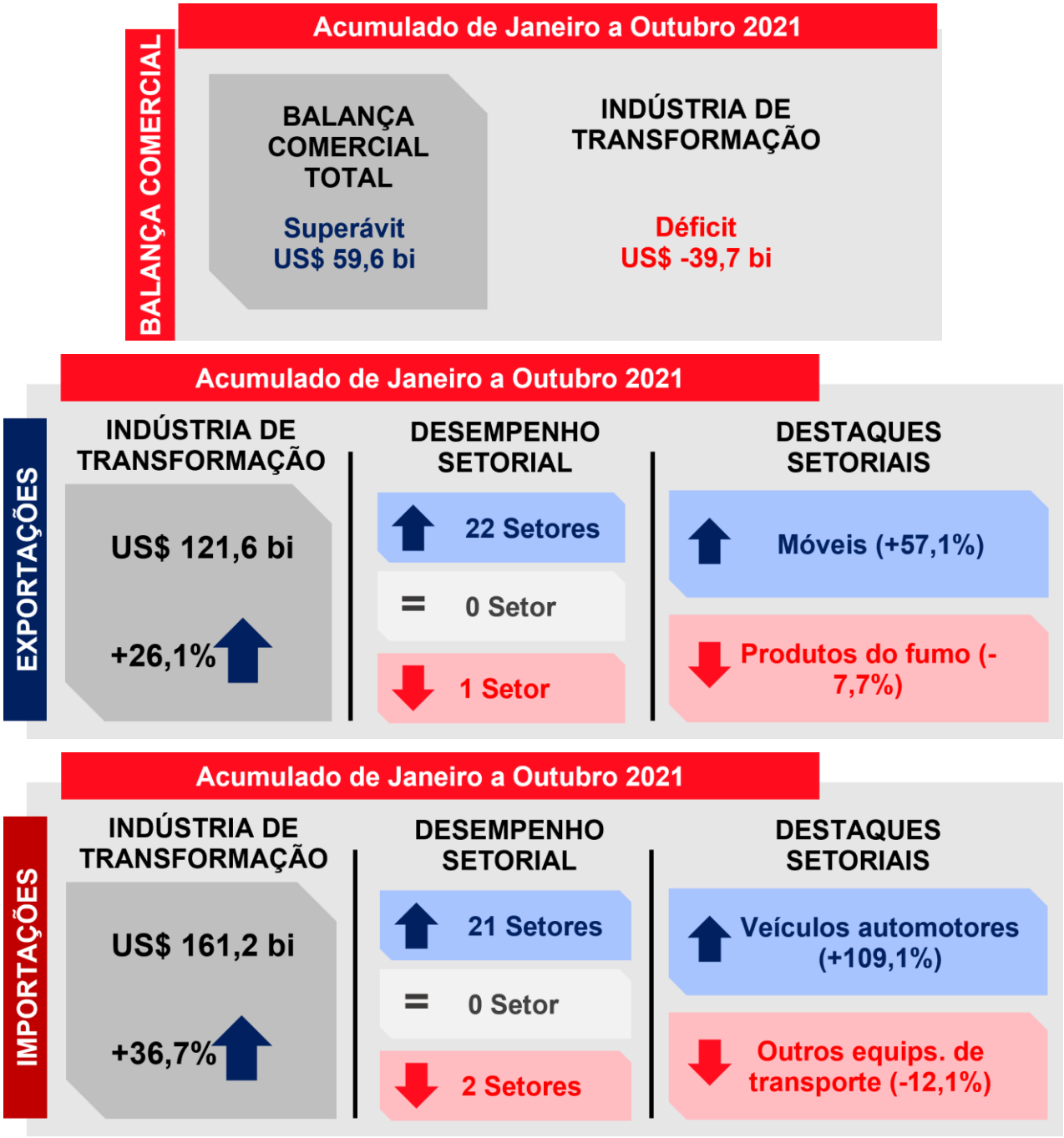
No acumulado de janeiro e abril, houve criação líquida de 2,8 milhões de vagas formais no país, resultado da recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia.



Fonte: Ministério da Economia

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

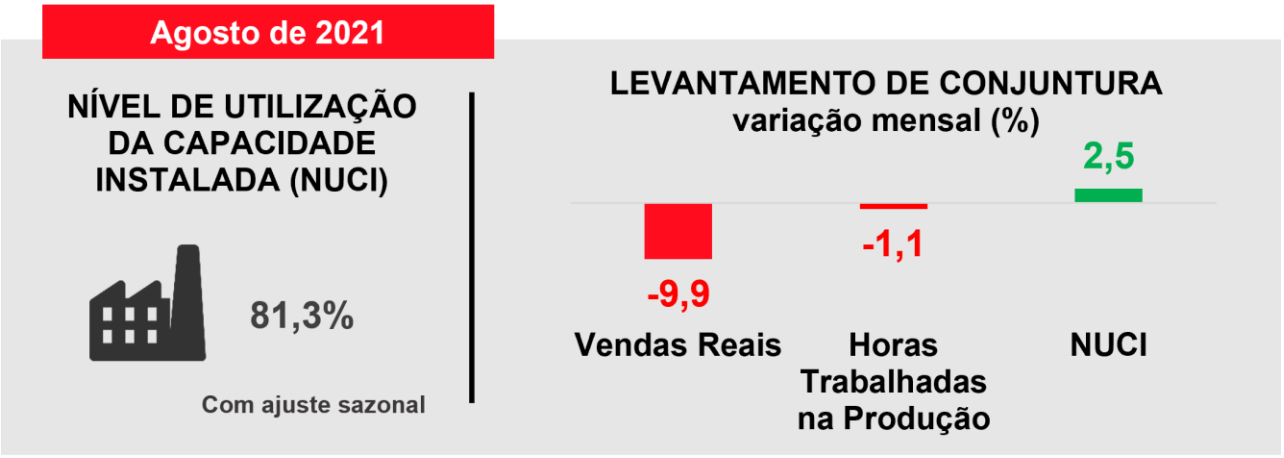
Até setembro de 2021 a balança comercial brasileira teve superávit de US$ 59,6 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US$ 39,7 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



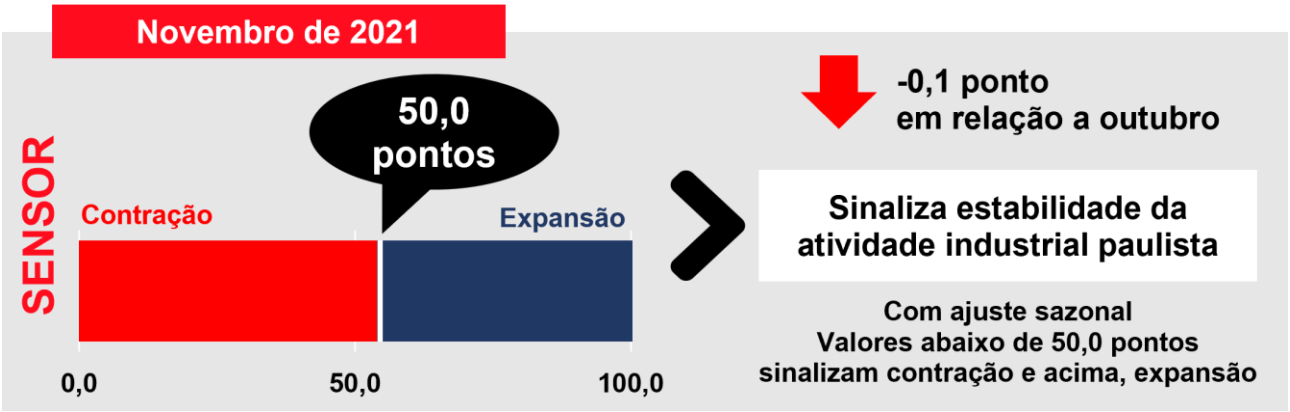
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em setembro, dois indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado negativo. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) foi o único que apresentou expansão de 2,5 p.p., enquanto as Horas Trabalhadas na Produção diminuíram 1,1 p.p. na comparação com o mês anterior e as Vendas Reais diminuíram 9,9 p.p. no mês.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**[1] do mês de outubro de 2021 fechou em 50 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando queda com relação a setembro, quando o indicador ficou em 50,1 pontos. Ao permanecer acima dos 50 pontos o sensor sinaliza expansão da atividade industrial paulista no mês. Neste ano o indicador ficou abaixo dos 50 pontos apenas nos meses de abril e setembro.



Fonte: FIESP/CIESP

[1] O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: SENSOR-FIESP

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Setembro de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)

Fonte: PIM-PF/IBGE

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Outubro de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)

Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Outubro de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)

Fonte: FUNCEX